



## LEI MUNICIPAL Nº 3188/2025

### INSTITUI O PLANO DE MOBILIDADE URBANA DO MUNICÍPIO DE DOMINGOS MARTINS E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

O Prefeito de Domingos Martins, Estado do Espírito Santo, no uso de suas atribuições legais, faz saber que a Câmara Municipal aprovou e ele sanciona a seguinte Lei.

**Art. 1º** Fica instituído o Plano de Mobilidade Urbana, objetivando a integração entre os diferentes modos de transporte e a melhoria da acessibilidade e mobilidade das pessoas e cargas no território deste Município.

**Art. 2º** A elaboração do plano ocorre em atendimento às exigências normativas sobre o tema, respeitando, especialmente, a Lei Federal 12.587/2012, que institui as diretrizes da Política Nacional de Mobilidade Urbana e o Plano Diretor Municipal – Lei 25/2013.

**Art. 3º** O Plano de Mobilidade Urbana do Município de Domingos Martins apresenta diagnóstico, objetivos, metas e ações estratégicas referentes a:

- I – Serviço de transporte público coletivo;
- II – Circulação viária;
- III – Infraestrutura do Sistema de Mobilidade Urbana;
- IV – Acessibilidade para pessoas com deficiência e restrição de mobilidade;
- V – Integração dos modos de transporte público e destes com os privados e não motorizados;
- VI – Transporte de cargas;
- VII – Polos geradores de viagens;
- VIII – Áreas de estacionamento;
- IX – Áreas e horários de acesso e circulação restrita ou controlada;
- X – Mecanismos e instrumentos de financiamento do transporte público coletivo e da infraestrutura.

**Art. 4º.** De acordo com a cláusula 14 do plano, que trata da sistemática de avaliação, revisão e atualização periódica, o mesmo será revisado após 03 (três) anos de vigência e atualizado em 10 (dez) anos.



PREFEITURA DE  
**DOMINGOS  
MARTINS**

Rua Bernardino Monteiro, 22, Centro  
Domingos Martins-ES, CEP: 29.260-000  
[www.domingosmartins.es.gov.br](http://www.domingosmartins.es.gov.br)



**Art. 5º** O Poder Executivo Municipal assegurará os recursos financeiros, materiais e pessoal necessários ao cumprimento deste Plano Municipal de Mobilidade Urbana.

*Parágrafo Único* Os recursos financeiros de que tratam este artigo serão previstos nas Leis Orçamentárias das Secretarias Municipais que têm ações integradas ao Plano Municipal de Mobilidade Urbana.

**Art. 6º** Esta lei entra em vigor na data de sua publicação revogada as disposições em contrário.

Registre-se, Publique-se e Cumpra-se.

Domingos Martins/ES, 10 de abril de 2025.

Assinado por EDUARDO JOSÉ RAMOS  
020.\*\*\*.\*\*\*-\*\*  
Prefeitura Municipal de Domingos Martins

**EDUARDO JOSÉ RAMOS**

**Prefeito**



## **Plano de Mobilidade Urbana Domingos Martins - ES**

### **1 - Apresentação:**

Plano de Mobilidade Urbana da Cidade Domingos Martins, de acordo com o disposto no artigo 24 da Política Nacional de Mobilidade Urbana, em conformidade com o Plano Diretor Municipal - Lei nº 25/2013 e as Leis - Lei nº 1.759/2005, Lei nº 2.738/2016, Decreto Normativo nº 2.983/2016, Lei nº 2.806/2017 e a Lei nº 2.819/2017.

No período de 01 a 23 de novembro esteve em aberto uma Consulta Pública na qual a comunidade pôde dar sugestões e ideias referentes à mobilidade urbana no município. A divulgação foi por meio do site da Prefeitura, rede social e ainda através de mídia espontânea de jornais locais.

A elaboração do Plano foi iniciada em 28 de novembro de 2018 com base na metodologia do Programa de Apoio à Elaboração de Planos de Mobilidade Urbana, da Secretaria Nacional de Mobilidade Urbana do Ministério das Cidades, em parceria com a Prefeitura Municipal de Domingos Martins.

Foram desenvolvidas reuniões em 15 localidades do município e estas aconteceram entre 22 de abril e 10 de junho de 2019 com o intuito de tornar este plano mais participativo junto à comunidade. As sugestões dadas pela população foram incluídas no material desenvolvido junto ao Ministério das Cidades.

### **2 - Cidade de Domingos Martins: origem, fatores históricos e culturais:**

A 1ª leva de colonos chegou à capital do Espírito Santo no dia 21 de dezembro de 1846, permaneceram alguns dias em Vitória e tiveram como destino a Colônia de Santa Isabel, a 1ª fundada em solo capixaba pelo Dr. Luiz Pedreira do Couto Ferraz que era o Presidente da Província do Espírito Santo. Os colonos foram subindo às margens do Rio Jucu Braço Norte e se instalaram, em 27 de janeiro de 1847, na Serra da Boa Vista no lugar denominado pelos índios Botocudos de Cuité. Eram 39 famílias prussianas sendo 23 católicas e 16 luteranas totalizando 163 pessoas. As primeiras famílias: Schmidt (2), Stein (3), Degen, Bastian, Marx (3), Gilles, Schneider (3), Wahler, Effgen, Morjer, Bohn, Trenkbluth, Flotinger, Feiper (2), Ludwig, Gerhardt, Trarbach (3), Velten, Mildemberger, Faller, Waiandt, Chall, Christ (2), Stumm, Franz, Rhein, Hand. A primeira capela foi logo construída no morro de Boa Vista onde pretendiam também construir a Vila. Ali ficaram cerca de 10 anos. Alguns por questão de clima subiram mais e foi então que as famílias católicas ficaram em Santa Isabel e as luteranas prosseguiram um pouco mais e chegaram a um lugar plano entre as montanhas o qual denominaram de Campinhoberg - Morro do Campinho. Em 1852 a primeira Igreja Católica foi consagrada na Vila de Santa Isabel e tinha como Padroeiro São Bonifácio. Foi assim que nasceu a Colônia de Santa Isabel, cujo nome era em homenagem a santa de devoção da Princesa Isabel, que mais tarde tornou-se a padroeira do município. E entre os anos de 1858 e 1860 no lugar Campinho os luteranos iniciaram a construção de seu templo.

Em 1859 chegaram os primeiros colonos italianos provenientes da Ilha da Sardenha a Santa Isabel junto à segunda leva de colonos alemães, eram os imigrantes Jean Tomas Ribet, Pierre Saleng, Michel Pascal Bourlot, que agora é grafado Borlot, Jean Jérôme Bermond além dos Blanc, Reviglio Terzoli, Challiol.



Em 1875 chega uma grande leva de imigrantes italianos ao Espírito Santo e muitas destas famílias fixaram-se em Pedra Azul, entre estas famílias estavam os Ronchi, Bravim, Puppini, Uliana, Girardi, Módolo, Pizzol, Mognol, Gagno, Peterle, Grecco, Canal, Del Puppo, Pianzoli, Cezati, Cosmo, Bassani, Bellon, Poletto, Dordenoni, Donna, Lorenzoni, Buzatto, Fazollo, Daré, Denadai, Polli, Taquetti, Travaglia entre outras.

Em 30-01-1887, foi inaugurada a torre do Templo Luterano, sendo esta a primeira Igreja Evangélica adornada com torre no Brasil. Naquela época o art. 5º da Constituição Imperial proibia construção de torre em igrejas não católicas. Os evangélicos podiam celebrar os seus cultos em casas que não tivessem aparência exterior de templo, mas mesmo assim, os colonos desrespeitaram a lei e realizaram um sonho que muito almejavam. Desde 20 de maio de 1986, através da Resolução nº 06 do Conselho Estadual de Cultura, a torre faz parte do patrimônio histórico do Espírito Santo.

Em 20-10-1893 criou-se o município de Santa Isabel que tem como sede a Povoação de Campinho com categoria de Vila.

Em 1921 o município de Santa Isabel recebe nova denominação, que passou a denominar-se Domingos Martins, em homenagem ao Herói Capixaba Domingos José Martins que nasceu em 9 de maio de 1781 no município de Itapemirim e participou como líder da Revolução Pernambucana em prol da Independência do Brasil, tendo sido fuzilado no Campo da Pólvora, na Bahia em 12 de junho de 1817 na Bahia. Suas últimas palavras foram: "Morro pela liberdade" de Domingos Martins.

### **3 - Caracterização do município:**

A seguir são apresentadas as características gerais do município, bem como as características climáticas e geográficas, e as principais festividades e eventos de Domingos Martins.

#### **3.1 - Características gerais:**

População em números: 34.757 habitantes (IBGE – 2017).

Formação étnica: Colonizado por imigrantes alemães, italianos e pomeranos.

Gentílico: Martinense.

Localização e divisão política: O município fica localizado no sudeste do Estado do Espírito Santo compõe a microrregião sudoeste Serrana. Possui uma área territorial de 1.228,353 km<sup>2</sup>. Sua divisão político-administrativa é constituída pelos distritos de Aracê, Biriricas, Melgaço, Paraju, Ponto Alto, Santa Isabel e a Sede.

Principais atividades econômicas - Agropecuária e Turismo:

- Agropecuária - café, banana, morango, hortifrutigranjeiros, frango, turismo e serviços;
- Turismo - baseado no agroturismo, no ecoturismo e no turismo de aventura.

#### **3.2 - Características climáticas e geográficas:**

Relevo: O município possui um relevo acidentado e montanhoso.



**Hidrografia:** A bacia que compõe a hidrografia do município é a do rio Jucu, com uma área de 210 Km<sup>2</sup>. O município é banhado pelos rios Jucu Braço Norte e rio Jucu Braço Sul, que são os rios formadores do Rio Jucu.

**Clima:** O clima é tropical de altitude com temperaturas amenas durante o ano, devido à altitude do seu relevo acima de 500 m.

**Vegetação:** A vegetação do município é composta por Floresta Ombrófila Aberta, Floresta Natural de Montanha, cobertura vegetal secundária com palmeiras e pastagens.

### **3.3 - Festividades e Eventos de destaque:**

**Sommerfest - Festa da Imigração Alemã:** Ocorre desde 1987 na Sede, no final de janeiro, com apresentação de grupos folclóricos, bandas típicas alemãs e desfiles alegóricos e atraem milhares de visitantes todos os anos. Esta festa promove a preservação dos costumes de uma das principais etnias formadoras do povo martinense. Durante os dias de festival pode-se experimentar os mais variados pratos, e também assistir danças e músicas típicas;

**Festival Internacional de Inverno de Domingos Martins:** Promovido pela Prefeitura Municipal de Domingos Martins, teve início em 1992, em parceria com o Governo Estadual. Este evento, que se aperfeiçoa e cresce a cada ano, tem por objetivo a prática, a pesquisa e o resgate da arte erudita, popular e folclórica, em especial no que se refere a música produzida no Brasil;

**Festa do Morango:** Acontece no mês de agosto com shows e degustação de pratos quem têm o morango como base. A festa tem como objetivo valorizar a cultura e os produtos da região;

**Pommerfest - Festa Pomerana:** Festa que tem como objetivo valorizar as tradições da etnia pomerana, que teve grande importância na formação cultural da região. Durante o evento são apresentadas danças e músicas regionais, além de valorizar o artesanato e a gastronomia dos pomeranos;

**Blumenfest:** Festa das Flores com grande feira de exposição das flores produzidas na região. Durante o evento acontecem cursos e palestras sobre o assunto. Muitos negócios também são fechados;

**Brilho de Natal:** Evento que tem como objetivo manter viva as tradições natalinas trazidas por seus colonizadores. No decorrer de todas as edições o Brilho de Natal vem despontando e consagrando-se como um dos maiores eventos do gênero no Estado do Espírito Santo, atraindo anualmente inúmeros visitantes que buscam além da beleza decorativa o encantamento da magia do Natal.

### **4 - Serviço de transporte público coletivo:**

#### **Diagnóstico**

O município conta com transporte público entre a sede e os distritos, prestado pela empresa Cordial.

Apesar de existir transporte intermunicipal prestado pelas empresas Águia Branca e Alvorada e interdistrital, o horário de circulação é restrito.

A prestação de serviço de transporte necessita de regulamentação.

Não existe transporte circular coletivo nos perímetros urbanos.



A oferta de trabalho é prejudicada por falta de transporte coletivo circular atendendo mais localidades em mais horários, principalmente à noite. Não há informações sobre a quantidade de passageiros transportados e o valor da tarifa.

#### Objetivos

- 1 - Priorizar o transporte público coletivo sobre o individual motorizado.
- 2 - Melhorar a qualidade da prestação do serviço de transporte público coletivo.
- 3 - Otimizar a eficiência, eficácia e efetividade na prestação do serviço de transporte público coletivo.
- 4 - Incentivar a cultura de utilização do transporte público coletivo pela população local.
- 5 - Fortalecer o poder público municipal na regulação e gestão do serviço de transporte público coletivo.
- 6 - Oferecer alternativas de deslocamento das pessoas pela cidade.

#### Metas

##### 1 - Instalação do serviço de transporte público coletivo

1.1 Implementação nos perímetros urbanos de transporte coletivo circular por micro ônibus ou van no prazo de 3 anos.

##### 2 - Regularização da forma de prestação do serviço

2.1 Regularização do transporte público distrital em 3 anos.

#### Ações estratégicas

##### 1 - Rotas e horários

- 1.1 Ampliar horários de circulação do serviço de transporte público coletivo.
- 1.2 Ampliar rotas de circulação do serviço de transporte público coletivo.
- 1.3 Implantação de transporte circular de Pedra Azul para localidades do entorno, passando por São Bento e Barcelos, Fazenda do Estado, Trevo de Córrego São Paulo, Vivendas de Pedra Azul, e se possível até Venda Nova do Imigrante.

##### 2 - Estudos

- 2.1 Realização de estudos para definir o tipo de veículo mais adequado para realização do serviço de transporte público coletivo em todas as localidades do município.
- 2.2 Realização de levantamento de dados referentes ao número de passageiros, horários e itinerários.

##### 3 - Campanha de conscientização

3.1 Mobilização e realização de campanhas de conscientização para utilização do transporte público.

##### 4 - Fiscalização e gestão

4.1 Aprimoramento da fiscalização visando à obtenção de dados operacionais fidedignos e a garantia da continuidade da prestação de serviço.

#### 5 - Circulação viária:

#### Diagnóstico

A frota de táxi corresponde a 46 veículos cadastrados no município, estando em atividade 35 veículos.  
A frota de transporte escolar municipal corresponde a 26 veículos, sendo 16 da Prefeitura e 10 particulares.  
A frota de transporte escolar estadual corresponde a 56 veículos.  
A Secretaria de Saúde do município oferece transporte diário interdistrital e intermunicipal para consultas e pacientes em tratamento.  
Elevado número de acidentes de trânsito na Rodovia BR 262.  
As rodovias ES 465, ES 164, ES 165 e ES 470 atravessam o perímetro urbano do município.  
As principais vias da Sede do município são: Avenida Presidente Vargas, Rodovia



João Ricardo Schroling, Travessa Augusto Schwambach, Avenida Kurt Lewin, Rua Bernardino Monteiro e Rua Silvia Marília.

### Objetivos

- 1 - Qualificar o espaço viário à circulação das pessoas e ao transporte de bens e mercadorias.
- 2 - Priorizar os pedestres, pessoas com deficiências, portadoras de necessidades especiais, idosos, crianças, ciclistas e passageiros do transporte coletivo no uso do espaço urbano destinado à circulação.

### Metas

#### 1 - Fiscalização

- 1.1 Articular junto ao Governo do Estado para ampliar a fiscalização com relação ao cumprimento da legislação de trânsito em 6 anos.

#### 2 - Serviço de táxi

- 2.1 Remanejar a localização das vagas de táxi existentes de modo a atender todas as localidades em 5 anos.
- 2.2 Adequar a legislação existente até 2027.

#### 3 - Outro(s)

- 3.1 Implementação de mão inglesa na Rua Alfredo Velten até 2027.

### Ações estratégicas

#### 1 - Estudos

- 1.1 Elaboração de mapas de hierarquia viária dos perímetros urbanos municipais.
- 1.2 Revisão do mapa de hierarquia viária da Sede do município.
- 1.3 Realização de estudo para melhoria da circulação viária no trecho entre a Avenida Presidente Vargas, Travessa Augusto Schwambach e Avenida Senador Jefferson de Aguiar.
- 1.4 Realização de estudos sobre viabilidade da municipalização do trânsito.
- 1.5 Articulação junto ao Governo do Estado para municipalização do trecho da ES 465 entre o trevo da Sede e a Avenida Presidente Vargas.

#### 2 - Redutores de velocidade / lombadas

- 2.1 Revisão do quantitativo de lombadas (quebra-molas ou redutores) e adequação das existentes.

#### 3 - Sentido único de deslocamento

- 3.1 Implantar sentido único de deslocamento na área central do município.
- 3.2 Implantar sentido único de deslocamento na Rua 1º de Maio e Rua Goese, em Soído.

#### 4 - Ocupação de calçadas

- 4.1 Proibição da invasão das calçadas pelo comércio local em todas as vias da cidade.

#### 5 - Ações educativas

- 5.1 Realização de campanha de conscientização para a população local (respeito ao pedestre, serviços de transporte, legislação de trânsito, segurança no trânsito etc).

#### 6 - Ciclorrotas

- 6.1 Realização de estudos de viabilidade para implantação de ciclorrotas.

#### 7 - Arborização

- 7.1 Remoção das árvores que estejam em desacordo com a Lei nº 2.819/2017.
- 7.2 Articulação com o governo estadual para implantação de projeto de arborização nas rodovias ES 164, ES 165 e ES 470.

#### 8 - Serviço de táxi

- 8.1 Regulamentação da tarifa e do serviço de táxi.
- 8.2 Determinação do uso obrigatório de taxímetro nos veículos que prestam o serviço.
- 8.3 Aumentar a fiscalização em relação ao cumprimento das normas e serviços de táxi.



## 6 - Infraestruturas do Sistema de Mobilidade Urbana:

<b>Diagnóstico</b>
<p>O terminal rodoviário está em localização inadequada e o transporte intermunicipal passa pelo centro da cidade.</p> <p>Na Sede do município existem 3 pontos de ônibus, conforme mapa em anexo.</p> <p>Ausência de baias de ônibus para embarque e desembarque de passageiros dentro do perímetro urbano.</p> <p>As calçadas são estreitas, mal conservadas e com mobiliário obstruindo a passagem.</p> <p>Existe apenas uma ciclovia no trecho da Rodovia ES-164 em São Paulo de Aracê.</p> <p>Existem vias estreitas no centro do município e estão em desacordo com as diretrizes estabelecidas pelo Plano Diretor Municipal.</p> <p>As vias de acesso para Soído, Melgaço e Biriricas encontram-se em mal estado de conservação, com a presença de muitos buracos e sem sinalização horizontal.</p> <p>A sinalização vertical e horizontal existente está inadequada e sem manutenção.</p>
<b>Objetivos</b>
<ol style="list-style-type: none"> <li>1 - Proporcionar melhoria nas condições urbanas da população no que se refere à mobilidade.</li> <li>2 - Priorizar o investimento em infraestrutura voltada ao transporte não motorizado e ao transporte público coletivo.</li> <li>3 - Valorizar a bicicleta como meio de transporte.</li> <li>4 - Assegurar prioridade ao pedestre no uso do espaço público.</li> <li>5 - Promover e apoiar os meios não motorizados de deslocamento e a implantação de sistemas ciclo viários nas áreas adequadas do município.</li> <li>6 - Promover a implantação de projetos viários acompanhados da sinalização viária e turística adequada e de mecanismos que garantam a segurança de pedestres, ciclistas, passageiros e condutores.</li> <li>7 - Criar um programa de manutenção permanente das estradas vicinais, de forma a integrar as comunidades rurais a fim de otimizar grandes deslocamentos.</li> </ol>
<b>Metas</b>
<p><b>1 - Calçadas</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1.1 Adequar a infraestrutura de calçadas de acordo com a legislação vigente nas áreas centrais da sede e na Vila de Pedra Azul em 5 anos.</li> <li>1.2 Adequar a infraestrutura de calçadas de acordo com a legislação vigente nas demais áreas do município em 10 anos.</li> </ol> <p><b>2 - Infraestrutura cicloviária</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>2.1 Implementar 40 quilômetros de infraestrutura cicloviária em 10 anos.</li> </ol> <p><b>3 - Pavimentação</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>3.1 Substituir o pavimento de asfalto por bloco intertravado em todo os perímetros urbanos do município em 12 anos.</li> </ol> <p><b>4 - Obras viárias</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>4.1 Requalificar o urbanismo da Avenida Módolo em Pedra Azul até o ano de 2032.</li> </ol> <p><b>5 - Pontos de parada</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>5.1 Implantar infraestrutura nas principais paradas de ônibus, inclusive as de transporte escolar (abrigo, sinalização, bancos, acessibilidade, informações aos usuários) até 2027.</li> </ol> <p><b>6 - Sinalização</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>6.1 Adequar a sinalização horizontal e vertical em toda a cidade até o ano de 2029.</li> </ol> <p><b>7 - Terminais e estações</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>7.1 Transferir a localização do terminal rodoviário para um local próximo da rodovia BR 262 em 10 anos.</li> </ol>
<b>Ações estratégicas</b>



### **1 - Calçadas**

- 1.1 Criação de incentivo para alargamento de calçadas adentrando a testada do lote quando possível.
- 1.2 Construção de calçadão ligando a Vila de Soído à Igreja.
- 1.3 Construção de calçadão na estrada para Biriricas.
- 1.4 Implantação de calçadão ligando Paraju a Vila Mariano.

### **2 - Infraestrutura cicloviária**

- 2.1 Articulação com o governo estadual para implantação de calçada e ciclovia na rodovia Ludwig Carlos Guilherme Wruck.
- 2.2 Identificação e levantamento de outros locais para implantação de infraestrutura cicloviária.
- 2.3 Articulação com o DNIT para estudar a possibilidade de implantação de ciclovia ligando Santa Isabel ao trevo de Domingos Martins.
- 2.4 Implantação de ciclovia ligando Paraju a Vila Mariano.

### **3 - Obras viárias**

- 3.1 Articulação com o governo federal para criação de túnel de acesso no cruzamento da BR 262 com a rodovia Ludwig Carlos Guilherme Wruck..
- 3.2 Reurbanização da Avenida Presidente Vargas.
- 3.3 Pavimentação, ciclovia e calçadas na Rota do Carmo, em Aracê;
- 3.4 Articulação junto ao DNIT para melhorar a acessibilidade através de calçada e ciclovia ligando os bairros Vivendas de Pedra Azul e Pedra Azul.
- 3.5 Construção de via na Vila de Pedra Azul para facilitar o acesso à unidade de saúde local.
- 3.6 Pavimentação do trecho que liga a escola a unidade de saúde em Alto Paraju.
- 3.7 Pavimentação do trecho Ponto Alto a Goiabeiras e Ponto Alto a Tijuco Preto.
- 3.8 Articulação junto ao Governo do Estado para melhorias na rodovia ES 465, referente a acostamento, alargamento da faixa de rolamento, manutenção de buracos, construção de ciclovia, etc.
- 3.9 Instalação de rotatória na subida de acesso à escola de Biriricas.

### **4 - Pontos de parada**

- 4.1 Desenvolvimento de estudo para identificação dos locais de parada para o transporte coletivo circular.
- 4.2 Manutenção e revisão dos pontos de parada existentes situados em locais inapropriados.

### **5- Infraestrutura de Iluminação**

- 5.1 Articulação com outras esferas governamentais para revisar e/ou implantar iluminação e radar nos trevos das rodovias.
- 5.2 Instalação de iluminação pública em aproximadamente 2km na Vila de Melgaço.
- 5.3 Incluir iluminação nos pontos de ônibus nas rodovias.
- 5.4 Instalação de iluminação ligando a Vila de Soído à Igreja.

### **6 - Terminais e estações**

- 6.1 Identificação e apropriação de terreno para implantação do terminal rodoviário.

### **7- Sinalização**

Criação de rotina de manutenção da sinalização horizontal viária, principalmente de lombadas e faixas de pedestres.

### **8 - Estudos**

- 8.1 Realização de estudo de viabilidade de instalação de baias de ônibus nos perímetros urbanos.
- 8.2 Realização de estudo de viabilidade, junto ao Governo do Estado, para instalação de antena de telefone nas localidades de Barcelos e Ponto Alto tendo em vista a necessidade de compra de passagem de ônibus pela internet.
- 8.3 Realização de estudo de viabilidade de implantação de uma rodovia de contorno para desviar o trânsito pesado da Sede.



## 7 - Acessibilidade para pessoas com deficiência e restrição de mobilidade:

<b>Diagnóstico</b>
<p>A frota de transporte intermunicipal e interdistrital não apresenta acessibilidade. Somente 2 dos 16 veículos da frota escolar municipal são adaptados. Não existe rota acessível e nem todas as faixas de pedestre possuem rampa de acesso adequado. Existência de muitas calçadas obstruídas por mobiliário urbano, rampas, escadas, postes e acúmulo de lixo em local inadequado. O piso existente no município (Copacabana) está em desacordo com a norma.</p>
<b>Objetivos</b>
<p>1 - Promover a acessibilidade universal. 2 - Proporcionar melhoria nas condições urbanas da população no que se refere à acessibilidade. 3 - Assegurar o deslocamento de pessoas com deficiência e restrição de mobilidade. 4 - Revisar, em áreas consolidadas, o desenho geométrico das vias a fim de permitir a acessibilidade, priorizando as calçadas sobre áreas de estacionamento de veículos.</p>
<b>Metas</b>
<p><b>1 - Acessibilidade na frota de transporte público e táxis</b> 1.1 Aumentar em 30% a frota de transporte público com acessibilidade universal em 10 anos. 1.2 Incluir na frota táxis acessíveis (atendendo a todos os portadores de necessidades específicas). <b>2 - Requalificação da infraestrutura existente</b> 2.1 Implantar rota acessível na área central da sede do município conforme projeto elaborado pela Secretaria de Obras e Serviços Urbanos (mapa em anexo) até o ano de 2027. 2.2 Oferecer acessibilidade nos prédios públicos em 8 anos.</p>
<b>Ações estratégicas</b>
<p><b>1 - Rebaixamento de guias</b> 1.1 Rebaixamento de guias ou meios-fios em locais onde houver faixa para travessia de pedestres na área central do município. <b>2 - Sinalização</b> 2.1 Implantação de sinalização no passeio público de rotas para a circulação de deficientes visuais próximas a escolas e hospitais. 2.2 Relocação das placas de sinalização para as faixas de serviço. <b>3 - Piso tátil</b> 3.1 Adequação do piso tátil existente. <b>4 - Estudos</b> 4.1 Avaliação da compatibilidade da frota escolar municipal com a demanda do município. 4.2 Análise junto aos órgãos de energia e telefonia, para buscar solução para relocação de alguns postes que interferem na circulação dos pedestres. 4.3 Avaliação da possibilidade do poder público executar as calçadas para garantir a acessibilidade e posteriormente cobrar tal serviço através do IPTU. <b>5 - Campanha de conscientização</b> 5.1 Promoção de campanhas educativas com a sociedade para conscientização da importância de respeitar os espaços e as necessidades de pessoas com necessidades específicas. <b>6 - Fiscalização</b> Aprimoramento da fiscalização das calçadas no que diz respeito a sua construção, regularização, manutenção e utilização.</p>



## 8 - Integração dos modos de transporte público e destes com os privados e não motorizados:

<b>Diagnóstico</b>
<p>O transporte intermunicipal e interdistrital utiliza o mesmo terminal e não possuem integração.</p> <p>O impacto do transporte intermunicipal na área da Sede devido à localização inadequada do terminal rodoviário atrapalha a mobilidade urbana.</p> <p>Ausência de integração entre o transporte público e os meios não-motorizados.</p> <p>O local onde se encontra o terminal rodoviário diminui a oferta de transporte intermunicipal.</p> <p>Caso o terminal rodoviário seja deslocado para BR 262, a integração interestadual torna-se possível, aumentando a oferta de transporte coletivo.</p>
<b>Objetivos</b>
<p>1 - Promover a integração do serviço de transporte local com o intermunicipal</p> <p>2 - Promover a integração do transporte não motorizado com o transporte público coletivo</p>
<b>Metas</b>
<p><b>1 - Implantação de bicicletários e paraciclos em pontos de embarque e desembarque</b></p> <p>1.1 Implantar paraciclos no terminal rodoviário e pontos estratégicos dos perímetros urbanos em 5 anos.</p> <p><b>2 - Implantação de rotas turísticas</b></p> <p>2.1 Criar dispositivo para iniciativas privadas ofertarem transporte coletivo tipo van ou micro-ônibus, que liguem os centros urbanos às rotas turísticas existentes.</p>
<b>Ações estratégicas</b>
<p><b>1 - Bicicletas públicas</b></p> <p>1.1 Articulação junto à iniciativa privada para estudo de viabilidade para implantação de serviço de bicicletas públicas.</p>

## 9 - Transporte de cargas:

<b>Diagnóstico</b>
<p>Fluxo intenso de transporte de cargas na área central do município.</p> <p>Existência de áreas de carga e descarga sem a restrição de horários.</p> <p>Vias estreitas e inadequadas ao fluxo de transporte de cargas.</p>
<b>Objetivos</b>
<p>1 - Mitigar os custos ambientais, sociais e econômicos do deslocamento de cargas no município.</p> <p>2 - Preservar a infraestrutura urbana.</p> <p>3 - Preservar o patrimônio histórico.</p>
<b>Metas</b>
<p><b>1 - Regulamentação</b></p> <p>1.1 Instituir o marco normativo do transporte de cargas municipal até 2027.</p>
<b>Ações estratégicas</b>
<p><b>1 - Estudos</b></p> <p>1.1 Articulação com outras esferas governamentais para elaboração de estudo de alternativa viária para desviar o fluxo de cargas da sede de Domingos Martins.</p> <p>1.2 Busca de alternativa junto a outras esferas governamentais para maior fiscalização do excesso de peso dos caminhões.</p> <p><b>2 - Áreas de carga e descarga</b></p> <p>2.1 Redefinição dos horários permitidos para carga e descarga.</p>



### **3 - Outro(s)**

- 3.1 Articulação com outras esferas governamentais para implementação do anel rodoviário.
- 3.2 Articulação junto ao Governo do Estado para melhorias no acostamento na Rodovia ES 165, principalmente nos perímetros urbanos.

## **10 - Polos geradores de viagens:**

<b>Diagnóstico</b>
Os polos geradores de viagem encontram-se no mapa anexo. Dificuldade de acesso ao hospital. Existência de postos de trabalho desocupados, devido à ineficiência do transporte público. Ausência de infraestrutura de embarque e desembarque próximo às escolas.
<b>Objetivos</b>
1 - Promover o acesso aos serviços básicos e aos equipamentos sociais. 2 - Distribuir de forma mais equilibrada as atividades no território visando minimizar a necessidade de viagens motorizadas. 3 - Estimular o adensamento nas regiões providas de infraestrutura de mobilidade urbana. 4 - Combater a segregação sócio-espacial, através de projetos de mobilidade que integrem as áreas carentes e as áreas rurais aos serviços e espaços públicos.
<b>Metas</b>
<b>1 - Equipamentos públicos</b> 1.1 Criar via de acesso ao hospital passando pela antiga LBA. 1.2 Implantar heliponto na antiga LBA para atendimento às emergências de saúde.
<b>Ações estratégicas</b>
<b>1 - Estudos</b> 1.1 Estudo para melhoria da circulação viária nos horários de entrada e saída de escolas. <b>2 - Equipamentos públicos</b> 2.1 Implantação de plataforma elevatória visando facilitar o acesso ao hospital da cidade. <b>3 - Outro(s)</b> 3.1 Identificação de um novo local para realização de grandes eventos visando reduzir o impacto na mobilidade urbana no centro da cidade. 3.2 Instalação de placas de sinalização e placas educativas em relação a saída e entrada das escolas.

## **11 - Áreas de estacionamento:**

<b>Diagnóstico</b>
Não há cobrança de estacionamento nas vias públicas. As vagas existentes ao longo das vias na sede do município estão demarcadas, necessitando da demarcação nos demais distritos. Há desrespeito à demarcação para vagas de idosos e pessoas com deficiência. Devido à ausência de infraestrutura adequada para não motorizados, ocorre a escassez de vagas para veículos na sede do município.
<b>Objetivos</b>
1 - Repensar o estacionamento de todos os modos de transporte nas áreas centrais da cidade e nos principais polos geradores de viagem.
<b>Metas</b>
<b>1 - Vagas para pessoas com deficiência</b>



1.1 Garantir 2% de reserva de vagas em estacionamentos públicos e privados para veículos que transportem pessoas com deficiência nas vilas urbanas até 2032.

## **2 – Melhorias de fluxo no trânsito**

2.1 Alterar o fluxo do trânsito na rua Alfredo Velten transformando-a em mão inglesa e proibir o estacionamento em um dos lados da via em 02 anos.

### **Ações estratégicas**

#### **1 - Estacionamento para bicicletas**

1.1 Utilização de vaga de estacionamento com bicicletário com caráter educativo.

#### **2 - Estacionamento para ônibus**

2.1 Definição de áreas para estacionamento de ônibus de turismo.

#### **3 - Restrição de áreas de estacionamento**

3.1 Proibição de estacionamento de veículos na Travessa Xavier (Sede).

3.2 Proibição de estacionamento da rua Odílio Antônio Lopes (Sede).

3.3 Proibição de estacionamento na Rota do Lagarto e na Rua Pitanga em Pedra Azul.

3.4 Proibição de estacionamento em um dos lados da rua Ayrton Senna em sua área urbana.

3.5 Definição de vagas para carga/descarga em todos os centros urbanos do município.

#### **4 - Estudos**

4.1 Realização de estudos para cobrança de estacionamento rotativo.

4.2 Busca de locais apropriados para implantação de bolsões de estacionamento.

4.3 Elaboração de estudo para promover isenção fiscal para edifícios garagem.

#### **5 – Campanha de conscientização**

5.1 Realização de campanha de conscientização em parceria com a Polícia Militar.

#### **6 - Outro(s)**

6.1 Criação de incentivo para o aumento da oferta de vagas de estacionamento em áreas privadas.

6.2 Regulamentação das áreas permitidas para utilização dos food trucks.

6.3 Sugestão de utilizar as áreas de bolsões de estacionamento público para ações solidárias de arrecadação para instituições.

6.4 Articulação junto a Polícia Militar para intensificar a fiscalização no trânsito.

## **12 - Áreas e horários de acesso e circulação restrita ou controlada:**

### **Diagnóstico**

A Rua João Batista Wernesbach é fechada para a circulação de pedestres.

Trechos da Avenida Presidente Vargas e da Avenida Senador Jefferson de Aguiar são fechados para a realização de eventos.

Fechamento da Rua Adolpho Hulle aos sábados pela manhã para realização da feira dos agricultores.

### **Objetivos**

1 - Estimular a criação de ambientes mais seguros e amigáveis para a circulação de pedestres.

2 - Restringir a circulação de veículos individuais motorizados em determinadas áreas da cidade.

3 - Fomentar o lazer, comércio e turismo.

### **Metas**

#### **1 - Fechamento de vias de forma permanente**

1.1 Fechamento das ruas Isaac Lampier, Nicolau Velten e Manuel Paiva em 4 anos.

#### **2 - Projeto piloto**

2.1 Realizar estudo para implantação de praças/áreas de lazer em todas os centros urbanos que não as possuam em 8 anos.

### **Ações estratégicas**



### 1 - Estudos

- 1.1 Realização de estudo para a implantação de pedágio urbano para acesso de turistas na entrada da cidade.
- 1.2 Elaboração de estudo para localização das feiras em locais mais apropriados, para que não haja necessidade de fechar ruas de circulação de veículos.
- 1.3 Realização de projeto piloto, com fechamento de um trecho da Avenida Presidente Vargas para utilização de pedestres e ciclistas em finais de semana.

### 2 - Outro(s)

- 2.1 Qualificação de infraestrutura urbana das áreas de circulação de pedestres existentes (becos e escadarias).

## 13 - Mecanismos e instrumentos de financiamento do transporte público coletivo e da infraestrutura:

<b>Diagnóstico</b>
As intervenções relacionadas às obras de infraestrutura de mobilidade urbana dependem de recursos provenientes do Governo Federal, do Governo Estadual ou de parcerias com a iniciativa privada. Inexistência de ação orçamentária municipal específica para uso exclusivo em mobilidade urbana.
<b>Objetivos</b>
1 - Buscar novas fontes de financiamento para infraestrutura de mobilidade urbana. 2 - Buscar parceria com instituições privadas para o financiamento da mobilidade urbana. 3 - Articular com os governos estadual e federal o financiamento de obras de infraestrutura.
<b>Metas</b>
<b>1 - Outro(s)</b> 1.1 Criar uma ação orçamentária específica para o uso em mobilidade urbana até o ano de 2027.
<b>Ações estratégicas</b>
<b>1 - Estudos</b> 1.1 Elaboração de estudo sobre o custo e tarifas dos serviços de transporte público existente.
<b>2 - Fontes de recursos federais</b> 2.1 Acompanhamento de possibilidades de obtenção de recursos de fontes estaduais e federais.
<b>3 - Utilização de instrumentos do Estatuto das Cidades</b> 3.1 Utilização dos instrumentos de política pública estabelecidos pelo Plano Diretor Municipal para promoção de melhorias na mobilidade urbana.

## 14 - Sistemática de avaliação, revisão e atualização periódica:

Órgão responsável pelo acompanhamento da implantação deste plano	Conselho do Plano Diretor Municipal
Atualização deste plano	10 ano(s) a partir da conclusão
Revisão deste plano	Após 3 ano(s) de vigência
Serão realizados processos periódicos de consulta à sociedade	
O plano será instituído em lei municipal	



PREFEITURA DE  
**DOMINGOS  
MARTINS**

Rua Bernardino Monteiro, 22, Centro  
Domingos Martins-ES, CEP: 29.260-000  
[www.domingosmartins.es.gov.br](http://www.domingosmartins.es.gov.br)

004041/2025



### **Gestores Responsáveis pela elaboração do Plano**

**Nome:** Fernanda Travaglia Magnago

**Cargo:** Arquiteta e Urbanista

**Órgão:** Prefeitura Municipal de Domingos Martins

**Unidade:** Secretaria de Obras e Serviços Urbanos

**Nome:** Stella Brunoro Hoppe

**Cargo:** Gerente de Desenvolvimento Urbano

**Órgão:** Prefeitura Municipal de Domingos Martins

**Unidade:** Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Econômico

**Nome:** Sylvia Regina Rangel de Jesus

**Cargo:** Arquiteta e Urbanista

**Órgão:** Prefeitura Municipal de Domingos Martins

**Unidade:** Secretaria de Educação e Esporte

### **Colaboradores para elaboração do Plano**

**Comissão de Acessibilidade:** Fernanda Travaglia Magnago, Stella Brunoro Hoppe, Verona Alves Mendonsa, Mariana Sergio Xavier, Fernando Bellon Uliana, Fabiola Pereira Gegenheimer, Bruna Neitzel, Gilsara Gonçalves Guarnier Astori, Izabel Maria Majeovski, Kariny Duarte Zaibel, Carlos Alberto Schaffel, Tatiana Raasch Hollunder e Joana Lutzke Dondoni.

**Presidente:** Fernanda Travaglia Magnago

**Vice-presidente:** Stella Brunoro Hoppe

Assinado por EDUARDO JOSÉ RAMOS 020.\*\*\*.\*\*\*-\*\*  
Prefeitura Municipal de Domingos Martins